



REDACÇÃO PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Edição, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.º
Lisboa — PORTUGAL
Endereço telegráfico: *Talhaba* — Lisboa • Telefone 5339
Officinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

A PROPÓSITO DUM MANIFESTO

A organização operária continua a afirmar a sua adesão à nota oficiosa do Comité Confederal

O que disse o secretário geral da C. G. T. a um redactor de "O Século"

O Conselho Confederal prossegue hoje, às 14 horas, na sua reunião, a fim de se pronunciar sobre a ratificação da nota

As Juventudes Sindicalistas de Lisboa decidiram hoje a sua atitude

marcar ou modificar a orientação da

organização sindical, dar um novo rumo

à luta operária. Isto depende da propa-

ganda que comunistas e anarquistas

estão a desenvolver. A organização

sindical foi criada, entre nós, pelos

elementos anarquistas, e tem sido os

seus pontos de vista que tem predomi-

nado nos congressos sindicais. Pas-

sará esse predomínio para os comunistas?

Só o tempo poderá responder. No

próximo congresso se verá.

A MOCIDADE OPERÁRIA

O espírito libertário das Juventudes Sindicalistas

Uma anedota simbólica — A mocidade deve abraçar

os ideais mais belos — A missão educadora

das organizações de jovens

O jovem tem sido em todos os tempos

o impulsor das ideias mais generosas,

dos grandes ideais de liberdade. O

jovem que é jovem, não procura, como

o velho, criar leis fictícias para se

proteger a sua fraqueza, não usa da

prudência porque o impeto do seu san-

gue o obriga a dar-se a vida, sem curar

de saber se a vida necessita do seu sa-

crifício. Dá-se, espalha a sua força com

prodigalidade, porque o seu organis-

mo novo, ávido de surpresas, curioso de

conhecer o mistério da criação, o impe-

de para diante, lhe ordena que leve sob

re os seus ombros robustos tudo quanto

é difícil de transportar — a bondade,

a beleza, o progresso.

O jovem é seduzido pelos cousas difi-

cíeis. Ele tem tempo, muito tempo na

sua frente para percorrer a longa es-

trada da vida. Por isso o jovem não teme

a perda dum boa parte desse tempo

na resolução dum caso difícil. O mes-

mo não se pode dizer do homem cujos

anos vão no declinar. Estão no tem-

po a perder, é egoísta, casos difíceis

que os resolvam as outras gerações,

receia tomar uma resolução, apaixonar-

se fortemente por um ideal, porque

essa resolução e esse ideal podem rou-

bar-lhe o resto dos seus anos, envenenar-

lhe o final da existência que pretende

gostar em sossego. Esta fraqueza huma-

na encobre-se com as lindas palavras:

ordem, prudência, experiência da vida,

ponderação...

Dois indivíduos seguem de passeio

por uma estrada poeireira. Um é velho,

outro respira juventude, força e agili-

dade, audácia e desprezo pela sua vida,

pela sua energia que a Natureza o man-

da espalhar a mãos plenas.

Ladeando a estrada, numa proprie-

dade privada, erguem-se soberbas ár-

vores frondosas, carregadas de sabo-

res frutos.

— Belos frutos! — exclama o jovem.

— Belos frutos! — repete o velho, so-

nhando já com o prazer de saboreá-

los.

— Vamos colher alguns? — pergunta o

mais novo.

O velho recebeu colheu-os sem licença

preferiu ir pedir autorização ao guarda

da propriedade, enquanto o jovem fi-

cou comendo livremente os frutos que

livremente cresciam. Passados minutos

voltou o velho de triste catadura. O

guarda não lhe permitira saborear os

belos frutos cubitados. Assim é a vida

a juventude e a decrepitude.

As ideias de liberdade tiveram sempre

eco no coração dos novos. Os jovens

em Portugal abraçaram com entusiasmo

os ideais libertários. A mocidade operá-

ria, tanto a que forma nos grupos

anarquistas, como a que ingressou nas

Juventudes Sindicalistas, tem-se mani-

festado contra a ideia de autoridade,

seguiu o levantamento moral das classes

daquelas localidades. Resolvido baixar

a C. A. para esta levar a efeito todos os

trabalhos que julgar necessários e

convenientes.

Por um membro da Comissão pró-

-Casa dos Trabalhadores, foram expo-

stos os trabalhos realizados por aquela

comissão e feita a comunicação de que

a mesma realiza, no dia 28 de Agosto,

uma excursão de confraternização ope-

rária a Braga. O Conselho registou,

com satisfação, as diligências efectua-

das por aquela comissão, bem como a

sua boa vontade manifestada até agora.

Em seguida foi, pelo Conselho, apre-

ciada a nota oficiosa da C. G. T., pu-

blicada em A Batalha do dia 17 do

corrente.

A leitura desta nota deu margem a

uma prolongada discussão entre os de-

legados, os quais se insurgiram contra

aqueles que, pretendendo desenvolver

um certo confusãoismo, se propõem

enredar nele a própria organização sin-

dicalista. Ao mesmo tempo que os de-

legados, na análise feita ao manifesto

do partido comunista, repudiaram a sua

doutrina expressa quanto à parte que

se refere à organização operária sin-

dical, declararam o seu critério apolíti-

co, critério este que julgam necessário man-

tê-lo dentro dos organismos sindicais,

esforçando-se todos por que os elemen-

tos perniciosos da política sejam afas-

tados quanto antes.

político, por coerência com os princí-

pios aprovados no congresso juvenil na

tese *Princípios Ideológicos*.

Núcleo da Juventude Sindicalista

de Vendas Novas

Reuniu a comissão administrativa pa-

ra tratar de assunto que se prende com

certa notícia inserida no *Diário de Lis-*

boa, na qual se fazia uma afirmação

falsa. Se há alguns jovens sindicalistas

que há pouco defenderam a tese de

Princípios Ideológicos, aprovada no

primeiro congresso da J. S., e agora

queiram ingressar no Partido Comu-

nista, não é isso base para que se diga

que as Juventudes Sindicalistas vão dar

a sua adesão em massa a esse partido,

por que elas sabem bem o que apro-

varam no seu primeiro congresso. Em

face disto foi aprovada a seguinte mo-

ção:

«A comissão administrativa do Nú-

cleo Juventude Sindicalista de Vendas

Novas, reunida, e sempre fiel aos prin-

cípios que os componentes do mesmo

defendem, declara que, tendo o seu de-

legado ao congresso da J. S. aprovado

uma tese de *Princípios Ideológicos* em

que se preconiza como princípios

ideológicos o Comunismo-Anarquismo,

repudia toda e qualquer grupo políti-

co, apresente ele o carácter que apre-

sentar, preparando-se para o futuro».

«A comissão administrativa do Nú-

cleo Juventude Sindicalista de Vendas

Novas, reunida, e sempre fiel aos prin-

cípios que os componentes do mesmo

defendem, declara que, tendo o seu de-

legado ao congresso da J. S. aprovado

uma tese de *Princípios Ideológicos* em

que se preconiza como princípios

ideológicos o Comunismo-Anarquismo,

repudia toda e qualquer grupo políti-

co, apresente ele o carácter que apre-

sentar, preparando-se para o futuro».

«A comissão administrativa do Nú-

cleo Juventude Sindicalista de Vendas

Novas, reunida, e sempre fiel aos prin-

cípios que os componentes do mesmo

defendem, declara que, tendo o seu de-

legado ao congresso da J. S. aprovado

uma tese de *Princípios Ideológicos* em

que se preconiza como princípios

ideológicos o Comunismo-Anarquismo,

repudia toda e qualquer grupo políti-

co, apresente ele o carácter que apre-

sentar, preparando-se para o futuro».

«A comissão administrativa do Nú-

cleo Juventude Sindicalista de Vendas

Novas, reunida, e sempre fiel aos prin-

cípios que os componentes do mesmo

defendem, declara que, tendo o seu de-

legado ao congresso da J. S. aprovado

uma tese de *Princípios Ideológicos* em

que se preconiza como princípios

ideológicos o Comunismo-Anarquismo,

repudia toda e qualquer grupo políti-

co, apresente ele o carácter que apre-

sentar, preparando-se para o futuro».

A FALTA DE AGUA

Lisboa em perigo!

Não se pode consentir por mais tempo este abuso vexatório da paciência do povo!

E' preciso que a água apareça com abundância, e quanto antes!

— Que grande calor!

Esta frase banal é, infelizmente, uma flagrante realidade, uma dura reali-

dade. O calor é quase insuportável. E' quasi um arrêjo atravessar, duran-

te o dia as ruas planas de sol, cujos reverberos intensos nos ferem a vista. Os

rapazes novos andam em mangas de camisa pela rua. Lisboa está em mangas

de camisa. Se o calor aumenta, Lisboa ficará reduzida à parra... e, se aumen-

ta ainda mais, adeus parra...

Fez furor ontem, na Baixa, o traje duma senhora estrangeira que trazia

parte do corpo apenas coberto com uma gaze. Não a censuramos. Teríamos

vontade de proceder do mesmo modo.

Há bairros pobres onde os moradores dormem em ple-

na rua, numa promiscuidade quasi obscena.

Ontem de madrugada atravessámos os bairros pobres da Mouraria, Escolas

Gerais e Calçada da Graça. Como se sabe, as casas antigas daqueles bairros

reduzem-se a uma porta e a uma janela na frontaria; as telhas são completa-

mente tapadas. Os moradores, gente pobre, correm o risco de morrer sufoca-

dos em semelhantes gaiolas. Procuram melhor temperatura nas ruas. Dormem

nas ruas, numa promiscuidade quasi obscena, homens e mulheres, em pele-

mê.

Como seria bom tomar um banho frio à hora de maior calor, quizessem

fazê-lo anteontem, quizessem fazê-lo ontem e não o conseguissem. Como não

podíamos ficar em casa à espera que da torneira do contador uma gota de água

caísse, resignamo-nos a vir para a rua sem banho.

Como é revoltantemente asqueroso, sentir a farpela pegada ao corpo! Que

rer tomar banho e não poder; sentir a garganta seca e não poder beber! Uma

noite destas, passamo-la inteira, até de manhã, sem uma pinga de água para

mitigar a sede.

Quinhentas mil pessoas dependentes duma Companhia.

O povo cala e consente

E' triste que quinhentas mil pessoas estejam dependentes duma Companhia

que, dum momento para outro, nos pode matar à sede. E dizem os burgueses

que isto é uma sociedade ideal!

Pergunta-se à Companhia porque motivo bem claro e plausível não temos

água e ela responde-nos que pretende aumentar o preço para arranjar o capital

para fazer obras.

Mas o povo não quer saber dessas cousas. O que o povo sabe, vê e compre-

ende é que foi criada em Portugal uma companhia que se comprometeu a for-

necer-lhe água, o que não cumpre.

No entanto, o povo cala-se. Limita-se a arrombar as bocas de incêndio e nem

sempre encontra água.

Água está faltando metódicamente, parece que para

obrigar o povo a dizer: Aumentem lá isso!

A maneira metódica como a água vai faltando, cada vez mais, não abona

nada em favor da Companhia. O grande calor que tem feito obrigaria a um

maior gasto de água e parece que a Companhia provoca a falta para o povo

sentindo-se a rebarbear de sede, lhe grite:

— Aumente lá isso, mas dê-nos água!

O povo, porém, deve resistir ao aumento de preço. A Companhia, se não

tem dinheiro que o procure no Estado, na Câmara, onde quizer, excepto no

povo. O povo não tem obrigação de pagar os desmandos alheios.

Ainda não se examinou esta questão sob o ponto de vista higiénico. Portu-

Só amanhã
Segunda-feira

AZEITE
puro de oliveira
A
2\$900
O LITRO!!!

Não nos tendo sido possível obter desde há muito tempo da repartição dos **ABASTECIMENTOS** apesar das nossas continuas solicitações, azeite algum e tendo conseguido adquirir, não sem grandes dificuldades e por especial obsequio, uma remessa de

20 mil litros

de magnifico e puro azeite de oliveira, isto é, toda a quantidade que de momento podemos obter, resolvemos, para evitar bichas e açambarcamentos, que esta primeira remessa seja somente vendida aos inumeros fregueses dos **Grandes Armazens do Chiado**

Assim pois só amanhã, segunda-feira, pois certamente este não chegará para mais de um dia, por cada 10 ESCUDOS DE COMPRAS em qualquer secção dos "Grandes Armazens do Chiado" receberá o comprador uma senha numerada que lhe dará direito a adquirir um litro deste magnifico azeite por 2.900 e assim tantos litros de azeite ao referido preço, quantos 10 ESCUDOS DE COMPRAS effectuar até ao limite de 5 senhas ou seja o máximo de 5 litros de azeite a cada freguez embora este faça compras superiores a 50 ESCUDOS isto afim de contentar o maior numero de pessoas!

Todo o freguez pode comprar em qualquer secção quer na de mercaderias quer nas outras, junta todos os talões de caixa das compras que tiver feito e com eles vai à caixa especial de troca de talões por senhas de azeite, instala-se no escriptorio de expedição dos "Grandes Armazens do Chiado" entre a Galeria de Figueira e Retrozeiro, onde lhe serão fornecidas as senhas a que tiver direito, senhas que validamente para este dia, sendo nulos e de nenhum valor para tal efeito, nos dias seguintes.

IMPORTANTE

Cada freguez deve exigir no próprio dia da compra, a troca dos seus talões de compras pelas senhas de azeite, visto estes talões só terem validade para este dia, sendo nulos e de nenhum valor para tal efeito, nos dias seguintes.

Grandes Armazens do Chiado

A grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operária
Sapatos em calf preto para senhora 11\$00
Sapatos em verniz todos os modelos 22\$00
Botas calf preto grandes saldo 21\$00
Botas calf preto com duas solas 22\$50
Grande saldo de botas pretas para homem 17\$00
Grande saldo de botas brancas 16\$15

Um colossal sortimento em calçado para crianças
Grande saldo de botas de cor para homem a 23.00
Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 63

A Social
Cooperativa dos Operários Chapelleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindissimas, formados dos mais afamados fabricantes estrangeiros **Grande novidade**

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL
Especialidade em chapéus de seda e flâmio. Armazem e escriptorio: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS
Sede: 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33, 1.º Sucursal: Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 7.º A, 2.º Sucursal: Rua do Corpo Santo, 28, 3.º Sucursal: Rua do Arco Marquês de Alegrete, 66, 58.

Restaurant AVENIDA
Club Palais Royal

Almoços, jantares e ceias
Duas lindas salas de jantar. — Concer-
tos todas as noites. — Um dos mais
chiques pontos de reunião de Lisboa
Avenida da Liberdade, n.º 3, 1.º e 2.º
andares

ISQUEIROS

A melhor pedra, rodas, tubos e molas, onde se encontra mais barato em Havana do Conde Barão.
(Tabacaria do grande isqueiro a porta)

Fornecem-se encomendas para a provincia contra reembolso.
Dirigir pedidos a Francisco Pereira Latta, Largo do Conde Barão, 55.

Dr. Arthur Pacheco
DOENÇAS DA PELE e SIFILIS

Análises do sangue
RUA DA PALMA, 193, (As 4 horas)

Aos sapateiros
Máquina de braço em bom estado. Vendida por 200\$00. — Alberto Macieira, Paço de Arcos.

Caminhos de Ferro do Estado
Direcção do Sul e Sueste

AVISO AO PUBLICO

Venda de uma porção de lenh: Faz-se publico de que, no dia 23 do corrente, pelas 13 horas e na estação de Portimão, proceder-se-há a venda em lotes, de uma porção de lenha em fardos, com o peso aproximado de 12000 quilogramas.
A arrematação será feita a quem maior lance oferecer, sobre a base de licitação de 50000.
Lisboa, 29 de Julho de 1921. — O chefe do serviço do tráfego, (a) J. V. da Bocage Lima.

Regina de Quintanilha
ADVOGADA

Rua do Crucifixo, 28-2.º. — Tel. C. 3490

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Sul e Sueste

AVISO AO PUBLICO

Venda em leilão de uma porção de pedra Faz-se publico de que, no dia 25 do corrente pelas 11 horas e na estação de Alhos Vedros, proceder-se-há a venda em lotes publicos de conformidade com os regulamentos em vigor, de uma porção de pedra com o peso aproximado de 8.000 quilogramas, remessa de p. v. n.º 54.875 de Sevilha a Alhos Vedros.
A arrematação será feita a quem maior lance oferecer sobre a base de licitação de 50000.
Lisboa, 20 de Julho de 1921. — O chefe do serviço do tráfego, (a) J. V. da Bocage Lima.

Calçado Grande baixa

preços só no

Pavilhão Americano

RUA MARQUEZ DO ALEGRETE, 77 — LISBOA

GRANDE ARMAZEM DE CALÇADO

21, Largo Rodrigues de Freitas, 21-A
(Antigo Arco de Santo André) Telef. C. 1384

Grande sortido em calçado para homem, senhora e criança **FABRICO MANUAL**

Grande saldo de sandálias

Sandálias para criança desde 3\$95
" senhora " 5\$95
" homem " 6\$75

Calçado para homem
Bota de vitela branca, desde 15\$00
" americana " 21\$00
" calf de cor, de 1.º a 2.º 27\$00
" preto, de 1.º a 2.º 27\$00
" de 2 solas a 27\$00

Calçado para senhora
Sapato de pelica, desde 11\$00
" calf preto, desde 15\$00
" de cor, " 18\$00
" verniz, desde 17\$50

Há também grande sortimento de calçado da moda por preços sem competencia.



Não me ralo!

Vou ali à Chapellaria Luzitana, e por um preço baratissimo, compro um chapéu bom, bonito, bem acabado e duma solidez capaz de resistir a todos os vãos.

CHAPELLARIA LUZITANA
Rua Arco Marquês de Alegrete, 51-54
LISBOA

DOENTES, ATENÇÃO!

A muitas pessoas causa estranheza que a aura que acompanhou triunfalmente o 606 e o 914 por ocasião da sua descoberta e da sua ruidosa aparição, tenha ido diminuindo a pouco e pouco e cada vez mais numerosas sejam as pessoas desiludidas dos dois violentissimos preparados. Ao mesmo tempo que este esfriamento substitui os entusiasmos da primeira hora, é notável ver a confiança serena com que os sifilíticos vem buscar ao **Depurativo de força dupla de Luis Dias Amado**, o alívio seguro e a cura garantida que só encontram neste maravilhoso específico.

Tal facto, que ao observador desprevenido ou superficial parece surpreendente, tem, no entanto, uma explicação fácil, porque repousa numa causa natural. Effectivamente, ao passo que os dois compostos de arsénio, maravilhas químicas, realizadas pelo sábio Ehrlich matam o microbó da sífilis, deixando, no entanto, no organismo do doente os cadáveres do terrível **Treponema Pallidum** o **Depurativo**, prodigio tirado do laboratório da botânica, opera de uma maneira, digamos mais humana, por isso que não só mata o **Treponema** mas seguramente como os primeiros, mas, e é essa a sua inconfundível superioridade, limpa o sangue, purifica o organismo totalmente dos microscópicos inimigos que, mesmo mortos, causam geralmente as graves desordens, que com pavorosa frequência sobreveem ás rápidas melhoras obtidas por qualquer dos **Salvarsans**.

Eis, revelada a todos, a determinante do sucesso inabalável do único alívio da humanidade sofredora, o bálsamo celeste que é o

Depurativo força dupla de Luis Dias Amado

Que se vende unicamente na Farmácia Ultramarina — Rua de S. Paulo, 99-101.

Preço: 1 Frasco, 3\$00; 6 Frascos, 17\$00

As Ferroviárias
da Companhia Portuguesa

Hipólito & Artur da Silva com alfaiataria na Rua do Marechal Saldanha, 22 e 24, ao Calhariz, participam aos ex.ºs empregados que, sendo fornecedores da mesma companhia, esperam receber as suas estimáveis ordens, o que muito agradecerem.

Dr. Afonso Manaças
Sífilis, Coração e Pulmões. Clínica geral e de Crianças. Todos os dias 18 horas. CLASSES POBRES.

Rua do Amparo, 82, 1.º. Tel. Central 2658.

Nicolau Gomes Correia

Acaba de receber um grande sortido de cheviotes, gêmeos, estambres, casimiras, alpaca e alpaca a preço sem competencia. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardinas, parashoracecas, sacos. Um grande sortido de kakis.

AVIAMENTOS — PARA ALFAIATES

Rua dos Panqueiros, 255

Calçado Grande baixa

preços só no

Pavilhão Americano

RUA MARQUEZ DO ALEGRETE, 77 — LISBOA

GRANDE ARMAZEM DE CALÇADO

21, Largo Rodrigues de Freitas, 21-A
(Antigo Arco de Santo André) Telef. C. 1384

Grande sortido em calçado para homem, senhora e criança **FABRICO MANUAL**

Grande saldo de sandálias

Sandálias para criança desde 3\$95
" senhora " 5\$95
" homem " 6\$75

Calçado para homem
Bota de vitela branca, desde 15\$00
" americana " 21\$00
" calf de cor, de 1.º a 2.º 27\$00
" preto, de 1.º a 2.º 27\$00
" de 2 solas a 27\$00

Calçado para senhora
Sapato de pelica, desde 11\$00
" calf preto, desde 15\$00
" de cor, " 18\$00
" verniz, desde 17\$50

Há também grande sortimento de calçado da moda por preços sem competencia.

CONTINUAM DIARIAMENTE AS Grandes baixas de preços

NOS GRANDES ARMAZENS DO

CHIADO

em Lisboa e nas suas

22 FILIAIS

no continente e ilhas

ACTUALMENTE IMPORTANTES SALDOS

A venda em todas as secções

Por 14.500! UM VESTIDO de lino tecido circaciano, para senhora.

Por 55.000! UM FATO de boa casemira, pronto a vestir, para homem.

CHAPEUS PARA SENHORAS E MENINAS
Chamamos a atenção das nossas estimáveis clientes para a

LIQUIDAÇÃO DE CHAPEUS
que tem tido um êxito extraordinário com os abatimentos de

20, 30, 40 e 50 o/o

Continua amanhã, segunda-feira, esta importante exposição e venda!
Pedimos uma visita para confronto!

LÃS PARA VESTIDOS
LÃS de fantasia, lindos padrões, metro 2.450!
LÃS em riscas de grande efeito, metro 3.500!

POR 17.500!
Um corte de vestido de lino tecido de fantasia, às riscas, para senhora

SETINS de diversas cores, grande sortido, metro 6.000
VOILE Ninon em cores e preto, metro 7.500

MALHA DE SEDA
grossa, a grande moda para casacos de senhora. A maior largura. Metro 35.000!

A 190! GUARDANAPOS adamascados.
A 400! LENÇOS brancos com bainha de cordão.

A 1.600! TOALHAS turcas, muito boas.
A 1.300! TOALHAS adamascadas, com barras, para rosto.

CIRCACIANAS
tecido de novidade, imitação a lã, próprio para vestidos. Custavam 1.850!
Vendem-se agora a 1.200

CHITAS Primavera, bons desenhos, ótima qualidade. Eram de 1.250.
Baixaram para 950

RISCADOS camiseiros, bons padrões. Eram de 1.100.
Baixaram para 750

ETAMINES de fantasia, largura 1.º. Eram de 7.500.
Baixaram para 3.950

CASSAS inglesas, cores finas, lindos desenhos. Eram de 2.650.
Baixaram para 1.800

OXFORDS enfiados, lindos desenhos. Eram de 1.650.
Baixaram para 1.200

PANOS família, muito encorpados e boa largura. Eram de 1.150.
Baixaram para 750

PANOS BRANCOS
com e sem preparo, qualidades próprias para roupas de senhoras e crianças.
Peças com 36 metros a 39.000

BAIXA DE PREÇOS
CHAPEUS de palha brilhante, imitação a rafia, para crianças. Eram de 8.000.
Vendem-se a 5.500

MAIS BARATOS
CANOTIERES e CASCOS de palha, novidade para senhoras. Eram de 12.000.
Vendem-se a 4.000

CHAPEUS DE PALHA
com bons forros e fita de seda, para homem, A 7.500

OUTROS SALDOS

Por 25.500! Um serviço de mesa em cristal, para 6 pessoas.
Por 18.000! Um serviço de almoço, em boa faiança, para 6 pessoas.
Por 58.000! Um serviço de jantar, em boa faiança, para 6 pessoas.

Por 14.800! Um faqueiro composto de 36 peças, boa qualidade.
Por 30.900! Um trem de cozinha em louça de folha dobrada, para 6 pessoas.
Por 69.500! Um trem de cozinha em louça de ferro esmaltado, para 6 pessoas.

SUBSISTÊNCIAS
SEMPRE MAIS BARATAS!

Novas baixas de preços!

BANHA de porco, a mais fina, quilo 2.700
BACALHAU sueco, autêntico, quilo 1.200
MARMELADA fina, de marmelo, quilo 1.800

ARROZ da terra, 1.ª qualidade, quilo 700
TOUCINHO magnifico, quilo 4.200
FEIJÃO branco, bom cozer, litro 480

AVISO IMPORTANTE
SECÇÃO DE PROVINCIA

Em vista da enorme quantidade de pedidos que diariamente afluem a esta secção, especialmente de mercearias, temo-nos visto forçados a demorar a expedição de muitas encomendas, do que pedimos desculpa aos nossos estimáveis clientes, contando dentro de breves dias ter este serviço normalizado, com as ampliações que estamos fazendo a esta secção e com a admissão de novo pessoal.

Para envio de mercearias pedimos para nos remeterem sempre adiantadamente o valor das encomendas, aumentadas de 800 réis por cada 5 quilos e meio, para correio e embalagem.

Grandes Armazens do Chiado

Sapataria Imperial
34, Rua do Rato, 36
LISBOA

CALÇADO BARATO

Para homem, senhora e criança de todas as qualidades e modelos

CALÇADO DE HOMEM
Bota de calf preto 21\$00
Bota de calf preto 26\$00

CALÇADO DE SENHORA
Sapato preto de 1.ª a 11\$00
Sapato preto de 1.ª a 18\$00

Importante saldo Botas de vitela branca a 15\$00
Encarrega-se de concertos de toda a espécie

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

NO

Restaurant e Pastelaria

DOS

GRANDES ARMAZENS

DO

CHIADO

O restaurant que serve com mais abundância e a

preços mais convidativos

Redução de preços no serviço à carta

Almoços de mesa redonda

serviço esmeradíssimo das 12 às 16 horas

Serviço de chá 350

" " completo 700

Sorvete de leite 600

" " frutas 600

Carapinhada 500

Groseille 400

Salsa 400

Uma visita ao **RESTAURANT**

DOS

Grandes Armazens do Chiado

A' rapaziada!!!

As valentes e peras!

CALÇADO BARATO

Só na **Sapataria de S. Roque**

(FABRICO MANUAL)

BOTAS de vitela branca, 20\$750
BOTAS de vitela branca, de 2.ª a 18\$750
BOTAS de vitela branca, de 1.ª a 18\$750
BOTAS pretas de 2 solas, a 22\$750

BOTAS de calf preto, forma americana, 1 sola, preço de reclame, a 22\$750
SAPATOS para senhora, a 11\$00, 13\$00 e 14\$00
SAPATOS em pelica e verniz, para senhora, salto à Luis XV, a 15\$000

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de Ferro Portugueses e do Sul e Sueste, e da Cooperativa dos Empregados do Diário de Notícias

Sapataria de S. Roque 16, L. Trindade Coelho, 17
(Antigo Largo de S. Roque)

GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1921

Seguros de incêndio de searas

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de Com-
panhias estrangeiras COBRA SO METADE DOS PREMIOS até aqui estu-
belecidos nos seguros de cereais e palhas.
ALEM DISSO, A MUNDIAL NADA COBRA a titulo de ENCARGOS
u contribuições pois que estas são por ela integramente pagas.

A MUNDIAL
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00 — Reservas: 640.696\$14,7
SEDE EM LISBOA
Rua Garrett, 95 — Tel. 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO
R. Sá da Bandeira, 331, 1.º